

INTRODUÇÃO

O VII Encontro Anual da AIM teve lugar nos dias 10, 11, 12 e 13 de maio de 2017, em Braga, nas instalações da Universidade do Minho. Esta edição do Encontro Anual da AIM foi coorganizada pela AIM – Associação de Investigadores da Imagem em Movimento e pelo CECS – Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, do Instituto de Ciências Sociais. O Encontro Anual da AIM é uma conferência internacional onde todas as propostas são submetidas a revisão por pares, culminando na publicação de atas em formato eletrónico.

Participaram no VII Encontro Anual perto de 250 investigadores oriundos de Portugal, Brasil, Espanha, Reino Unido, Suécia, França, Itália, Canadá, Austrália e Estados Unidos. Os conferencistas portugueses vieram de universidades e institutos politécnicos de Aveiro, Barcelos, Braga, Bragança, Coimbra, Covilhã, Évora, Faro, Guarda, Lisboa, Porto, Setúbal e Vila Real.

O Encontro teve três conferências plenárias com oradores convidados. A conferência de abertura coube a Catherine Grant, professora de Digital Media e Screen Studies no Birkbeck College da Universidade de Londres, no Reino Unido. Grant tem extensa publicação em teoria e prática de autoria em cinema e intertextualidade, sendo também a editora de livros sobre *world cinema*, cinema latino-americano, cinema digital e estudos de média, e ensaio audiovisual. A segunda conferência foi apresentada por Ernest W. Adams, designer de jogos e professor na Universidade de Uppsala, na Suécia, com uma extensa atividade profissional no campo dos jogos digitais, tendo publicado *Fundamentals of Game Design* (2014) e *Game Mechanics: Advanced Game Design* (2012). Finalmente, a terceira convidada foi Kim Akass, professora na School of Creative Arts da Universidade de Hertfordshire, no Reino Unido, onde é co-coordenadora do Media Research Group. Akass é co-fundadora da revista *Critical Studies in Television: The International Journal of Television Studies*, contando ainda com diversas publicações, nomeadamente *TV's Betty Goes Global: From Telenovela to International Brand* (co-editado com Janet McCabe, 2012) e *From Here to Motherhood: Motherhood in the Media* (2015).

Mais uma vez, o Encontro Anual permitiu estimular o desenvolvimento de investigação em rede, através das atividades dos Grupos de Trabalho da AIM, responsáveis por 26 mesas pré-constituídas, para além de reuniões de pesquisa. Estes grupos são fundados por membros da AIM e agrupam os investigadores de acordo com os seus interesses científicos, pretendendo-se que daí resultem novas propostas científicas. Atualmente, a AIM acolhe nove Grupos de Trabalho: Cultura Visual Digital; História do Cinema Português; Cinemas em Português; Paisagem e Cinema; Outros Filmes; A Teoria dos Cineastas; Narrativas Audiovisuais; O Cinema e as Outras Artes; e Cinema e Educação.

No dia 10 de maio, no âmbito das atividades de pré-Encontro, realizou-se uma mesa-redonda na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, em Braga, sobre “Os sons da imagem”, com a participação de Martin Dale (Universidade do Minho), Miguel van der Kellen (sonoplasta, Universidade Autónoma de Lisboa/RDP) e Pedro Neves (realizador), e a moderação de Pedro Portela (Universidade do Minho). O objetivo desta sessão, que reuniu especialistas de design sonoro e cinema, foi refletir sobre o papel do som na narrativa cinematográfica, a sonorização das imagens e a relação da expressão acústica com o imaginário.

O Encontro contou ainda com dois eventos de divulgação e extensão à comunidade. O primeiro foi a projeção, no Espaço TOCA – Trabalho de uma Oficina Cultural e Associativa em Braga, do filme *Tarrafal* (2016) de Pedro Neves, que contou com a presença do realizador e que foi seguida de debate. O segundo evento, que teve lugar na UM, foi uma sessão de apresentação de livros recentemente publicados por associados da AIM.

Foram submetidas à organização 206 propostas de comunicação, das quais foram recusadas 39 (cerca de 19%), depois da avaliação por membros da Comissão Científica. Durante os três dias do Encontro foram apresentadas 167 comunicações em Português, Inglês e Castelhana, as três línguas oficiais do Encontro. Estas comunicações abordaram temas como o cinema português, cinemas internacionais, a teoria do cinema, a cultura visual, o documentário, a antropologia visual, a relação entre cinema e paisagem, cinema e filosofia, cinema e outras artes, entre outros. No total, tiveram lugar 45 painéis, que decorreram em cinco painéis simultâneos. Para além dos conferencistas participantes, inscreveram-se ainda no Encontro cerca de 50 ouvintes.

Das 167 comunicações apresentadas, 37 estão reunidas neste volume. Uma vez que a submissão de textos às atas dos encontros da AIM é voluntária, este volume não reproduz a totalidade dos debates que ocorreram em Braga durante o VII Encontro Anual da AIM. Também importa salientar que o trabalho de edição se centrou em aspetos formais e linguísticos, não se verificando uma avaliação académica por pares (processo conhecido como *peer-review*), cabendo exclusivamente aos autores a responsabilidade pelos textos apresentados. A língua em que os artigos estão escritos é a mesma com que foram apresentados no Encontro, incluindo Português (Portugal) e Português (Brasil).

Os critérios da organização do índice procuraram respeitar a própria organização das mesas no programa oficial do VII Encontro Anual da AIM. Assim, optámos por dividir o presente volume em duas partes: Comunicações Individuais, onde agrupamos tematicamente 19 textos apresentados de forma individual; e Comunicações em Grupos de Trabalho, onde se agrupam as comunicações apresentadas no âmbito dos painéis pré-constituídos por cada Grupo de Trabalho.

Por último, os editores agradecem aos autores pelo envio dos seus textos e pela sua atenta revisão. Fazem votos de que os ensaios aqui reunidos possam revelar-se enriquecedores para a pesquisa e reflexão dos seus leitores.

Ana Balona de Oliveira
Catarina Maia
Madalena Oliveira